Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: NAS ENTRELINHAS DA GRADUAÇÃO: SOFRIMENTO PSÍQUICO NA UNIVERSIDADE

Relatoria: Maria Madalena Cardoso da Frota

Autores: Jordan Augusto Mota Aragão
Daniel Galeno Machado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: As mudanças impostas pela graduação em enfermagem tendem a desencadear ou acentuar sofrimento psíquico entre os estudantes. OBJETIVOS: Conhecer e discutir o sofrimento psíquico desenvolvido e/ou agravado por estudantes de enfermagem durante a graduação. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e de natureza descritiva, realizado na Universidade Estadual do Piauí, com estudantes de enfermagem de todos os períodos letivos vigentes da citada instituição de ensino superior. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista sociodemográfica para caracterização dos sujeitos da pesquisa e de um roteiro semiestruturado com uma questão aberta em profundidade. A análise dos dados coletados foi fundamentada na Análise do Discurso francesa Pecheutiana. RESULTADOS: Para melhor compreensão da análise dos discursos apresentados, os dados foram organizados a partir dos seguintes eixos temáticos: Adaptação às novas rotinas e horários; O trabalho e o ambiente acadêmico; Desânimos e frustrações relacionadas às expectativas prévias; Pressões e competição nas universidades; e Desenvolvimento ou agravamento de sofrimento psíquico durante a graduação. Os principais sofrimentos psíquicos encontrados no ambiente universitário estão ligados aos transtornos de humor, com maior incidência de quadros depressivos, transtornos distímicos e transtorno bipolar, além de transtornos de ansiedade, com destaque para o Transtorno Obsessivo Compulsivo. Fatores de risco para o aparecimento de um transtorno mental durante a graduação podem estar ligados com a idade e falta de maturidade, aliados a falta de apoio social. Os discursos apresentam achados relacionados a consequências do sofrimento psíquico associado a fatores presentes desde antes da graduação como também desenvolvidos/ agravados durante ela, não sendo fatos isolados, mas sim complementares. Tal fato remete a uma alta prevalência de transtornos mentais entre universitários. CONCLUSÃO: Diante do exposto, faz-se necessária à implementação de estratégias de combate ao sofrimento psíquico de alunos universitários, com foco no apoio psicossocial e de adaptação ao ingresso universitário, bem como apoio acadêmico e de lazer.